

RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - ENGENHARIA AGRÍCOLA

**POTENCIAL DE RESÍDUOS ORGÂNICOS NA PRODUÇÃO DE
SUBSTRATOS SUSTENTÁVEIS EM PRESIDENTE FIGUEIREDO (AM)**

Railma Pereira Moraes (railma.moraes@ifam.edu.br)

Pedro Leandro Nunes Da Silva (leanpedronuns@gmail.com)

Na região amazônica, a geração de resíduos orgânicos como coco, serragem e caroço de açaí representa um desafio ambiental recorrente, especialmente quando o descarte ocorre de forma inadequada, seja em lixões ou por queima. Em municípios da região Norte, como Presidente Figueiredo (AM), destaca-se a produção de horticultura, embora haja escassez de informações sobre os substratos utilizados. A aplicação de misturas sem critérios técnicos pode comprometer a produtividade agrícola, enquanto o uso de substratos comerciais eleva os custos de produção, tornando os produtos menos competitivos. Diante desse cenário, este trabalho teve como objetivo avaliar o potencial de geração de resíduos orgânicos e a sua produção de substrato com alto valor nutricional no município. A pesquisa foi realizada em Presidente Figueiredo, município com área de 25.421 km² e cerca de 38 mil habitantes (3), adotando abordagem qualitativa e quantitativa. Foram realizadas visitas a feira municipal e locais de geração de resíduos agrícolas (um vendedor de água de coco e um proprietário de movelaria), além de entrevistas estruturadas com produtores locais. No total foram preenchidos 15 questionários. Os dados coletados foram organizados em planilhas, contemplando origem, destino e volume dos resíduos. Os resultados apontam que os principais resíduos gerados entre 2022 e 2023 são de cupuaçu (15%), banana (10,6%) e açaí

(8%). Em 2022, a produção de cupuaçu alcançou cerca de 1.440 toneladas (2), evidenciando sua relevância regional. Em 2023, o processamento de 2.645 kg de polpa de cupuaçu gerou aproximadamente 3.196 kg de resíduos, enquanto 1.880 kg de açaí bruto resultaram em cerca de 13.243 kg de resíduos (85% do total). Esses materiais apresentam características favoráveis à produção de substratos, como riqueza em nutrientes (N, P e K), capacidade de retenção de água e melhoria da estrutura do solo. Os resíduos de cupuaçu e açaí destacam-se pela boa retenção hídrica, embora exijam controle de pH, acidez e presença de patógenos. Já os resíduos de banana, apesar do menor volume, podem ser combinados com folhas e gramíneas para formar substratos nutritivos e úmidos. Durante as entrevistas, os produtores relataram o uso informal desses materiais como substrato, geralmente após descarte em áreas do terreno e decomposição natural. Apesar de não ser a prática mais adequada, os relatos demonstram interesse crescente por soluções sustentáveis. Conclui-se que os resíduos agrícolas de Presidente Figueiredo possuem alto potencial para serem transformados em substratos de qualidade, atendendo à demanda por insumos sustentáveis e contribuindo para a redução de impactos ambientais. Recomenda-se a criação de uma cadeia produtiva local voltada à coleta, processamento e reaproveitamento desses resíduos, promovendo inovação tecnológica e desenvolvimento regional.

Referências:

IBGE. Presidente Figueiredo – Panorama. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2025. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/am/presidente-figueiredo/panorama>

(NBR 6023/2020):

IDAM. Produção agrícola em Presidente Figueiredo – Relatório Técnico 2022. Manaus: Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas, 2022. Disponível em: IDAM – Presidente Figueiredo

Palavras-chave: composto orgânicos; substratos agrícolas; cupuaçu; banana; açaí.